1ª CONFERÊNCIA DA QUALIDADE DE SOFTWARE

Panorama Atual e Perspectivas da Qualidade de Software no Brasil

Data:
4 e 5 de Dezembro de 2008

Horário:
8:30 às 17:30hs

Local:
Auditório da ABINEE
Avenida Paulista, 1439 - 6° andar
(próximo à estação de Metrô
Trianon-Masp)São Paulo -SP

O evento trará um panorama atual da Qualidade de Software no Brasil, com relatos de empresas que obtiveram excelentes resultados na implantação de programas de melhorias de processo e suas perspectivas para os próximos anos.

Venha conhecer importantes protagonistas da Qualidade de Software no Brasil e trocar experiências sobre assuntos que podem interessar diretamente à sua empresa: Programas de melhorias baseados em modelos e sua integração (CMMI, MPS.BR, ISO 9000, SCRUM, ITIL, PMBOK, entre outros.); Benefícios e riscos na implantação de programas de melhoria; Programas cooperados de grupos de empresas para melhoria de processo de desenvolvimento de software; O fator humano no desenvolvimento de software; Medição de resultados na implantação de melhorias entre outros temas.

Palestras confirmadas:

- 7COMm;
- Ci&T;
- Kaizen;
- Johnson & Johnson;
- Powerlogic;
- Sensedia;
- COPPE-UFRJ;
- Núcleo Softex Campinas;
- FUMSOFT (Sociedade Mineira de Software);
- APETI (Associação de Profissionais e Empresas de Tecnologia da Informação);
- PISO (Pólo Industrial de Software);
- ASR Consultoria.

Informações:
conferencia@asrconsultoria.com.br
(11) 5087-8856 ou (11) 2629-0610
www.asrconsultoria.com.br

realização:
ASR CONSULTORIA E ASSESSORIA EM QUALIDADE

Programa

04/12/2008

- 1. Relato de experiência – Integração de modelos CMMI, MPS.BR e ISO 9000 na 7COMm
  Sergio Esmério (7COMm)
- 2. A importância do fator humano no desenvolvimento de software
  Daniel Dystyler (Kaizen)
- 3. A importância da reutilização de software
  Marcílio Ramos (Sensedia)
- 4. MPS.BR – principais resultados, perspectivas futuras e mudanças previstas na nova versão
  Ana Regina Cavalcanti Rocha (COPPE-UFRJ/ MPS.BR)
- 5. Metodologias ágeis e CMMI / MPS.BR – por que e como são compatíveis
  Renato Luiz Della Volpe e Ana Cecília Zabeu (ASR Consuloria)
- 6. Scrum, MPS.Br e ALM (ferramental) integrados, na prática!
  Isabella Fonseca (Powerlogic)

05/12/2008

- 1. Medindo resultados da implantação de ITIL nas empresas
  Vidal Gonçalves (ASR)
- 2. Relato de experiência – CMMI nível 2 com adaptação ao processo corporativo da Johnson&Johnson
  Laércio Bariani (Johnson&Johnson)
- 3. Relato de experiência – Grupos de empresas Núcleo SOFTEX Campinas
  Edvar Pêra Jr. (SOFTEX Campinas)
- 4. Relato de experiência – Grupos de empresas da região de São José do Preto
  Kleber Rodrigues Jr. (APETI)
- 5. Relato de experiência – Grupos de empresas da região de Ribeirão Preto
  João Duarte de Azevedo (PISO)
- 6. Qualidade como elemento da reputação corporativa das empresas
  Carlos Barbieri (FUMSOFT)
- 7. Relato de experiência – CMMI nível 5 na Ci&T
  Renata Mazzini (Ci&T)

Relato de Experiências – Grupos de empresas de Ribeirão Preto

João Duarte de Azevedo

PISO – Polo Industrial do Software

Vice-Presidente

Agenda

- Quem é o PISO
- Iniciativas do PISO para apoiar aos associados
- Parcerias
- Iniciativas para Melhoria da qualidade de software
- Empresas que já adotaram o MPS-BR
- Experiências com a implantação do MPS-BR
- Transformações provocadas

PISO
Pólo Industrial
de Software

Quem somos

- Associação de empresas desenvolvedoras de Software
- Representamos o Polo da Indústria de Software da região de Ribeirão Preto

Nossa missão

Buscar a sustentabilidade da atividade industrial de software na região de Ribeirão Preto

Nossa visão

Tornar a região de Ribeirão Preto uma referência da industria de software de qualidade reconhecida globalmente.

Nossos valores

O valor principal do Piso é a cooperação entre os integrantes considerando Ética, Excelência e Qualidade.

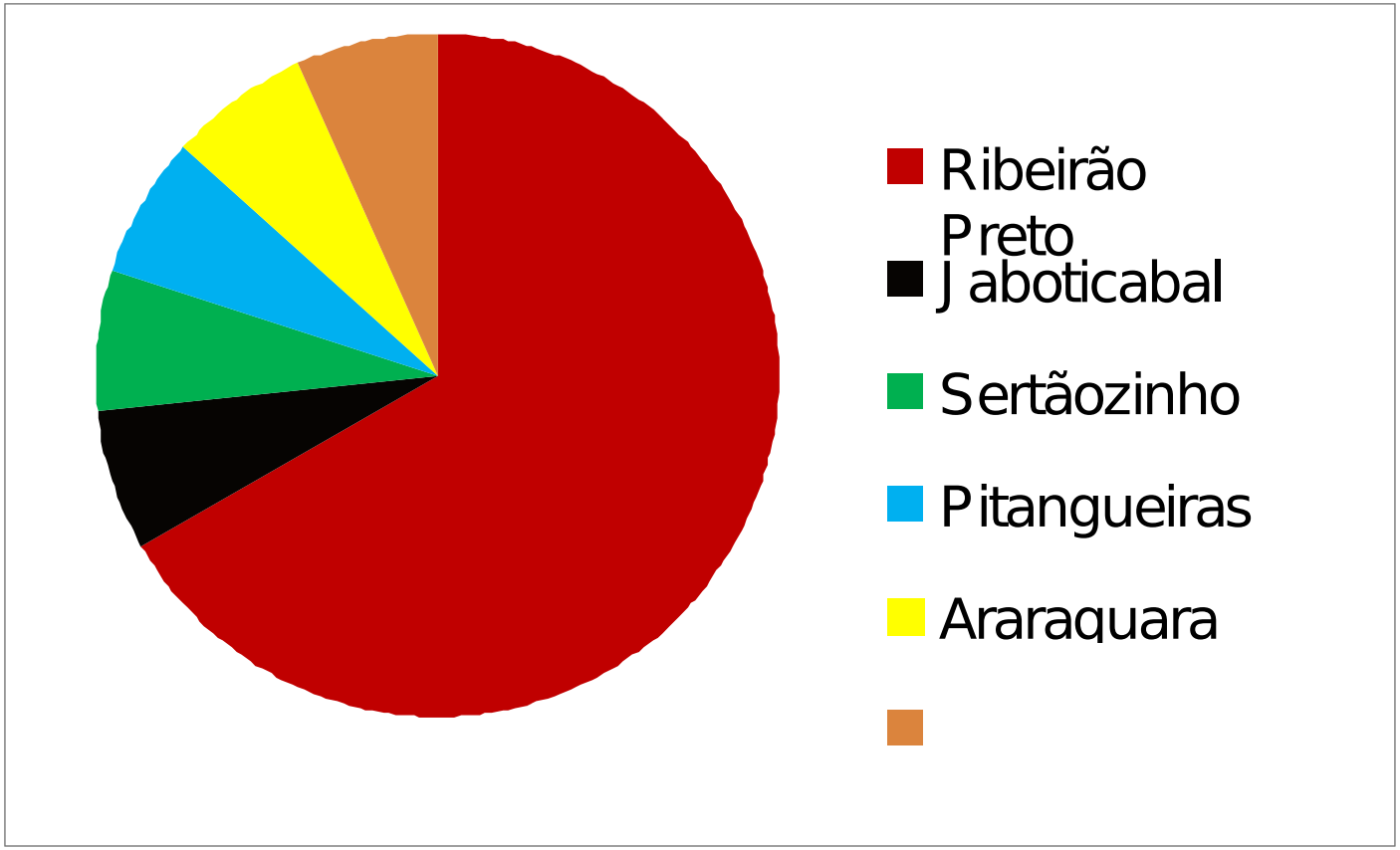
Histórico

- **2004**
  - Numa pesquisa salarial entre as empresas de TI, surgiu a idéia de criar a associação
  - Participação de 8 empresas de Ribeirão Preto e 1 de Jaboticabal
  - Início do projeto do PISO como Núcleo Setorial da ACI-RP
  - Criação de estatuto e código de ética.
- **2007**
  - Em dezembro de 2007 o Piso se firmou como entidade e se tornou personalidade jurídica.

Piso hoje

- 37 empresas associadas
- R$ 150 milhões de faturamento anual
- Cerca de 1.500 empregos diretos
- Empresas com atuação Nacional e Internacional

Presença Piso na Região



Áreas de atuação

Sucroalcoleiro

Governo

Construção

Distribuidora

Educação

Áreas de atuação

Indústria

Concessionária

Saúde

Sob encomenda

Atacado e Varejo

Empresas Associadas

Grupos de apoio aos associados

- **Grupo de RH**
  - Padronização de descrição de cargos
  - Pesquisas salarial
  - Pesquisas de benefícios
  - Formação de Mão de Obra – Parcerias com as Universidades
- **Relações com o poder público**
  - Redução de impostos
  - Apoio em projetos comunitários
- **Condomínio empresarial**
  - Compartilhar estruturas e recursos comuns: (Segurança, refeitório, auditório, etc.)
- **Cetec – Centro de tecnologia**
  - Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias
  - Melhores práticas em produção de software
  - Melhorias de arquitetura e de processos – SOA – SaaS
  - Conscientização das empresas para o futuro

Parcerias

Empresas parceiras

ACIRP
Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto

CIESP

SEBRAE SP

SOFTEX
NÚCLEO CAMPINAS

Parceiros educacionais

Barão de Mauá

UNAERP

CENTER CURSOS
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Cultura Inglesa
Inglês com cultura

senac
são paulo

UNICOC
RIBEIRÃO PRETO

Melhoria da Qualidade de Software

- Iniciativas antes do MPS-BR
  - Automação de testes de software
  - Levamos para Ribeirão Preto dezenas de treinamentos e eventos técnicos
    - Gerência de Projetos: +200 profissionais
    - Testes de software: +100 profissionais
    - Gerência e garantia da Qualidade: +20 profissionais
    - Gerência de Configuração: +20 profissionais
    - Engenharia de requisitos: +20 profissionais
- Além do MPS-BR, mais 1000 profissionais receberam treinamentos técnicos entre 2005 e 2008
  - ITIL
  - SOA
  - SaaS

MPS-BR

Nível G - 2006/2007

Cions	**Consinco**	**Dia System**	**Heurys**
NST	**P&F**	**Syspec**	**Utilsoft**

Nível F – 2008 – avaliação

Cions	**Consinco**	**Dia System**	**NST**	**Syspec**

Nível G – 2008 - andamento

Jet	**Silt**	**Smarapd**
Socin	**Supera**	**W3S**

Experiências com a implantação do MPS-BR

- Primeira decepção.
  - O consultor não queria ensinar nada. Só queria saber como era os nossos processos
  - Esperávamos uma receita de bolo para implantar
- Primeiro paradigma para quebrar
  - Tudo teria que ter projeto, para ser desenvolvido.
  - Os projetos começaram a demorar muito mais, para ser entregue
- Segundo paradigma.
  - Eu não podia mais chamar o “Zé faz tudo” e mandá-lo fazer uma rotina.

MPS Implantado

- Todos os processos foram documentados
- Aprendemos fazer estimativas mais confiáveis
- Aprendemos a fazer apontamentos de todas as atividades de desenvolvimento
- Aprendemos identificar claramente os papéis que estão envolvidos no processo de desenvolvimento.
  - Antes tínhamos os famosos “progfaztudo”.
- Todos os projetos são distribuídos de acordo com os papeis:
  - Gerente do projeto; Analista de sistemas; Líder do projeto; Analista de teste; Analista de qualidade; Programador e Testador.

Transformações ocorridas

- Todas as empresas se conscientizaram da importância de investir em qualidade
- O trabalho em grupo no MPS-BR provocou uma grande aproximação das empresas (houve até fusões)
- No caso específico da Utilsoft, a formalização dos processos, viabilizou o “homework” para a Equipe de desenvolvimento

Perguntas?

Contatos

Fone: (16) 3236 5445

Web:www.piso.org.br – E-mail:

piso@piso.org.br

João Duarte de Azevedo -

joao.azevedo@piso.org.br